

CONTRIBUIÇÕES À BIBLIOGRAFIA DE MACHADO DE ASSIS

José Américo Miranda
Universidade Federal de Minas Gerais

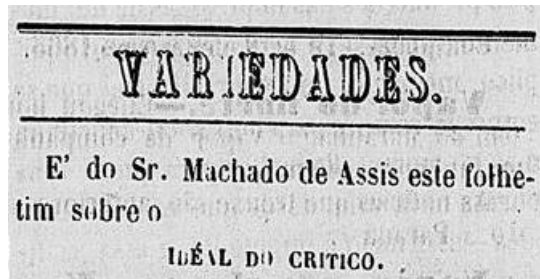
Apresentamos a seguir algumas informações bibliográficas de Machado de Assis, descobertas recentemente pela professora Letícia Malard, que, além de colaboradora desta revista, pertence ao nosso Conselho Editorial.

1. ASSIS, Machado de. Ideal do crítico. *Cearense*, Fortaleza, ano XX, n. 1956, p. 2-3, 19 nov. 1865.

Este importante texto de Machado de Assis foi originalmente publicado no *Diário do Rio de Janeiro*, sob o título “Ideal do crítico”, de 8 de outubro de 1865. (SOUSA, 1955, p. 410) Todo o segundo semestre de 1865 deste periódico não se encontra disponível na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Mário de Alencar não incluiu este texto no volume *Crítica*, publicado em 1910, em que reuniu textos de crítica literária do autor. (SOUSA, 1955, p. 116-117) Galante de Sousa registra a publicação do texto na edição de 1944 (e nas seguintes) do volume de *Crítica literária* de Machado de Assis, pela W. M. Jackson, e informa, ainda, que ele não vem na edição de 1937 desta casa editora. Verificamos que essa notícia tem alguma inexatidão: Galante de Sousa não teve conhecimento do volume da *Crítica literária* publicada em 1938, porque o texto já vem nesta edição (da W. M. Jackson). Tudo isso indica alguma dificuldade na localização do texto. Sua importância, entretanto, foi imediatamente reconhecida pela editora; sabemos disso pela posição do texto na *Crítica literária* – o livro é organizado pela cronologia dos textos (com pequenas variações);

neste caso, entretanto, o texto, quando incluído no volume, foi posto à frente de todos os outros. Não tínhamos notícia da transcrição deste texto em outros jornais, daí a importância da descoberta dele no jornal *Cearense*.

No periódico cearense, o texto vem na seção “VARIEDADES”, em que as palavras “Ideal do crítico” em destaque, servindo de título, vêm ao final de um período de responsabilidade do jornal – assim:



O texto começa na quarta coluna da página 2 (cada página tem 4 colunas). Nesta coluna encontram-se os 11 parágrafos iniciais do texto (a paragrafação no jornal não é a mesma das edições correntes); na página 3 o texto ocupa mais duas colunas e parte da terceira.

Este periódico encontra-se disponível na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, no seguinte endereço eletrônico:

<<http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=709506&pasta=ano186&pesq=&pagfis=6916>>

ou (*link* encurtado)

<<https://rb.gy/htlslh>>.

2. Flores estrangeiras. Maria Duplessis. [A dama das Camélias]. Pedro II, Fortaleza, ano XXVII, n. 203, p. 1, 15 set. 1867.

O poema “Maria Duplessis”, de Alexandre Dumas Filho, teve dezesseis de suas quadras traduzidas por Machado de Assis, que as publicou em *Crisálidas* (1864), com a data de 1859, mas as suprimiu de suas *Poesias completas* (1901). Alexandre Dumas Filho publicou o poema em *Péchés de jeunesse* (p. 389-398), sob o título “M. D.”, com

22 quadras. O poema voltou às *Poesias completas*, de Machado de Assis, na edição de 1937, da editora W. M. Jackson, na seção “Crisálidas / (Da 1^A EDIÇÃO)”.

Em *Crisálidas* (1864), ao final do volume (p. 170), o poeta pôs a seguinte nota:

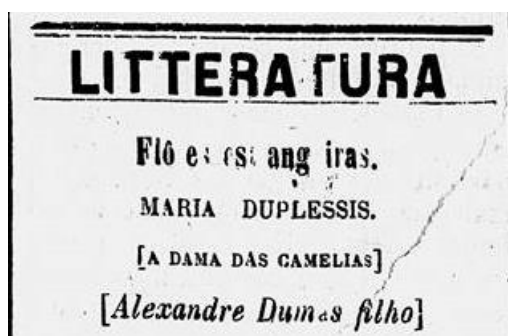
MARIA DUPLESSIS. – Pág. 97.

Em 1858, eu e o meu finado amigo F. Gonçalves Braga resolvemos fazer uma tradução livre ou paráfrase destes versos de Alexandre Dumas filho. No dia aprazado apresentamos e confrontamos o nosso trabalho. A produção dele foi publicada, não me lembro em que jornal. (ASSIS, 1864, p. 170)

Essa nota contradiz a data da tradução, que é dada como de 1860 no *Diário do Rio de Janeiro* (15 abr. 1860), e como de 1859 em *Crisálidas*. A tradução de Francisco Gonçalves Braga, por sua vez, já estava publicada em livro (*Tentativas poéticas*) em 1856, com o mesmo título e com o subtítulo “(A TRANSVIADA)”, com 17 quadras. (BRAGA, 1856, p. 283) Nessa obra de Gonçalves Braga, há um poema (p. 213) ligado ao nome de Machado de Assis – “A UM JOVEM POETA / (O SR. J. M. M. D’ASSIS) / *Em resposta a uns versos que me dedicou.*” –, datado de 1855; é difícil crer que o poeta pudesse ter esquecido tudo isso. Além disso, antes de incluir o poema em *Crisálidas*, Machado de Assis o publicara no *Diário do Rio de Janeiro* (p. 2) em 15 de abril de 1860, datado e assinado: “1860. – MACHADO DE ASSIS.”

J. Galante de Sousa informa que, antes de reaparecer nas *Poesias completas* em 1937, os versos foram publicados na *Revista da Academia Brasileira* – Rio de Janeiro, v. XXXIX, n. 127, p. 288-289, jul. 1932 – e em *Novas relíquias* (p. 187-189) – Rio de Janeiro: Guanabara, 1932.

No jornal *Pedro II*, os versos vêm na seção “LITERATURA”, sob o título “Flores estrangeiras. / MARIA DUPLESSIS. / [A DAMA DAS CAMELIAS]”, assim:



O poema, com 16 quadras, começa na parte de baixo da terceira coluna (há quatro colunas em cada página), com três quadras nessa coluna, e as restantes 13 na quarta coluna. Ao pé dos versos vem o nome de “MACHADO DE ASSIS”, com a seguinte indicação, entre colchetes, abaixo do nome do poeta: [*Jornal do Recife*].

A publicação desta tradução no jornal *Pedro II*, de Fortaleza, em 15 de setembro de 1867, não era conhecida, como não o é a do *Jornal do Recife*, de onde foi transcrita.

O periódico (*Pedro II*) que traz a tradução encontra-se na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, no seguinte endereço eletrônico:

<<http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=216828&pasta=ano%20186&pesq=&pagfis=8175>>

ou (*link* encurtado)

<<https://rb.gy/rgt2zy>>.

Na Hemeroteca Digital, não há *Jornal do Recife* de 1867; entretanto, localizamos o poema, numa provável segunda publicação no mesmo periódico, no ano XXVII, n. 85, p. 2, col. 4, de 13 de abril de 1884:

<<http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=705110&pasta=ano%20186&pesq=&pagfis=21330>>

ou (*link* encurtado)

<<https://rb.gy/otpplo>>.

Referências

ASSIS, Machado de. Maria Duplessis. (A dama das Camélias.) *Diário do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, ano XL, n. 21, p. 2, 15 abr. 1860.

ASSIS, Machado de. Flores estrangeiras. Maria Duplessis. [A dama das Camélias]. *Pedro II*, Fortaleza, ano XXVII, n. 203, p. 1, 15 set. 1867.

ASSIS, Machado de. Maria Duplessis. Flores estrangeiras. Maria Duplessis. *Jornal do Recife*, Recife, ano XXVII, n. 85, p. 2, 13 abr. 1884.

ASSIS, Machado de. *Crisálidas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1864.

ASSIS, Machado de. *Crítica*. Coleção feita por Mário de Alencar. Rio de Janeiro: Garnier, [1910].

ASSIS, Machado de. *Novas relíquias*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1932. [A data vem na lombada do volume.]

ASSIS, Machado de. *Crítica literária*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.

ASSIS, Machado de. *Crítica literária*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1938.

BRAGA, Francisco Gonçalves. *Tentativas poéticas*. Rio de Janeiro: Tip. Nicolau Lobo Vianna & Filhos, 1856.

DUMAS FILS, Alexandre. *Péchés de jeunesse*. Paris: Fellens et Dufour, 1847.

SOUSA, J. Galante de. *Bibliografia de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1955.